



Congresso “Atividade física e saúde pública em tempos de pandemia: desafios e perspectivas futuras”: relato de experiência

Michael Pereira da Silva; Eduardo Gauze Alexandrino^{*}; Rinelly Pazinato Dutra; Andressa Munhoz Sá; Cleonice Bilharva; Bianca Langer Vargas; Carine Nascimento da Silva; Elizabet Saes-Silva; Michele Krüger Vaz Moreira; Vanise dos Santos Ferreira Viero; Vanusa Belarmino; Yohana Pereira Vieira; Eliane Denise Araújo Bacil; Pâmela Moraes Völz; Samuel de Carvalho Dumith

Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde Pública- GPASP, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

Histórico do Artigo

Recebido em 21/04/2022

Aceito em 02/06/2022

Palavras-chave:

atividade física; saúde pública; COVID-19

RESUMO

A compreensão do impacto da pandemia na atividade física e no comportamento sedentário da população é essencial para a implementação de políticas de saúde pública e de futuras intervenções. Relatamos o planejamento e realização de um congresso científico virtual e gratuito, que objetivou fomentar a discussão sobre a atividade física e saúde pública em tempos de pandemia, abordando desafios e perspectivas futuras. O Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde Pública, GPASP-FURG utilizou a plataforma de inscrições, submissão de trabalhos e emissão de certificados *Even3*®. Para divulgação utilizou-se sistematicamente o *Instagram*®, *Facebook*® e *WhatsApp*® e para as instituições acadêmicas e-mails formais. Para a transmissão utilizou-se o *StreamYard*® com compartilhamento e armazenamento no *YouTube*® por meio do canal do GPASP. O congresso foi realizado entre setembro e outubro de 2021, em 06 sextas-feiras no período noturno. Contou com a participação de 21 pesquisadores-palestrantes de universidades brasileiras e internacionais e 06 pesquisadores-mediadores. Houve 1.431 inscritos, 79 trabalhos submetidos em 03 áreas temáticas (Monitoramento de atividade física e saúde durante a pandemia; Intervenções em atividade física e saúde durante a pandemia; Agravos e doenças crônicas durante a pandemia), sendo 48 deles aprovados e publicados na edição especial da Revista Vittalle. As sessões científicas tiveram 1.387 visualizações e as mesas-redondas 4.487 visualizações. Nas transmissões foram divulgadas as chaves Pix para beneficiar 03 instituições de caridade rio-grandinas. O planejamento, avaliação de trabalhos, mediação das sessões científicas e lista de tarefas pós-evento foram realizadas por alunos de pós-graduação e iniciação científica visando o desenvolvimento acadêmico.

Congress “Physical activity and public health in pandemic times: challenges and future perspectives”: experience report

ABSTRACT

Understanding the impact of the pandemic on the population's physical activity and sedentary behavior is essential for the implementation of public health policies and future interventions. We report the planning and holding of a free and virtual scientific congress, with the aim of promoting discussion about physical activity and public health in times of a pandemic, addressing its challenges and future perspectives. The Research Group on Physical Activity and Public Health, GPASP-FURG used a platform for registration, submission of papers and issuance of certificates was *Even3*®. For dissemination to the community, *Instagram*®, *Facebook*® and *WhatsApp*® were systematically used, and formal emails were used for academic institutions. For the transmission, *StreamYard*® was used with sharing and storage on *YouTube*® through the GPASP channel. The congress was held between September and October 2021, on 6 Fridays at night. It had the participation of 21 researcher-speakers from Brazilian and international universities and 06 researcher-mediators. There were 1,431 entries, 79 works submitted in 03 thematic areas (Physical monitoring and health during the pandemic; Interventions in physical activity and during the pandemic; Diseases and diseases sponsored during the pandemic), 48 of which were approved and published in the special scientific edition of Vittalle Magazine. The scientific sessions had so far 1,387 views and the roundtables 4,487 views. During the broadcasts, the Pix keys were released to benefit 03 charities in Rio Grande do Sul. The planning, evaluation of works, mediation of scientific sessions and post-event task list were carried out by postgraduate and scientific initiation students aiming at academic development.

Keywords:

physical activity; public health; COVID-19

* Autor correspondente: eduardogauze@hotmail.com (Alexandrino E.G.)

1. Introdução

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV2), e tem impactado o mundo com um número elevado de casos e mortes (1). Devido à falta de medidas terapêuticas específicas e a vacinação com uma logística complexa, os governos, sob recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), implementaram intervenções não farmacológicas como o distanciamento social e a quarentena, com o intuito de mitigar e controlar a disseminação da doença (2,3). Apesar disso, deve-se considerar que a adoção dessas medidas tem causado consequências negativas não intencionais no estilo de vida da população de todas as faixas etárias, incluindo a redução de atividade física e o aumento do tempo em comportamento sedentário (4).

Esse cenário é preocupante, porque a falta de atividade física é um importante fator de risco para diversas morbidades e mortalidade prematura (5,6). Ressalta-se ainda que paralelo a esse comportamento, o tempo elevado de comportamento sedentário, avaliado como tempo diário sentado ou tempo gasto assistindo à televisão, também está associado a riscos aumentados de várias condições de doenças crônicas e de mortalidade (7,8), independentemente dos níveis de atividade física (9). Além disso, um estudo recente identificou que indivíduos inativos fisicamente têm maiores riscos de hospitalização, admissão na unidade de terapia intensiva e morte por COVID-19 (10).

Considerando que a compreensão do impacto da pandemia na atividade física e no comportamento sedentário da população é essencial para a implementação de políticas de saúde pública e de futuras intervenções, foi idealizado a realização de um evento de modo remoto, com o objetivo de fomentar a discussão sobre a atividade física e saúde pública em tempos de pandemia, abordando seus desafios e perspectivas futuras. Dessa forma, eventos científicos contribuem para troca de conhecimentos e experiências sobre o assunto, além de proporcionar uma maior abrangência da comunicação entre pessoas por ser realizado através de plataformas online, o que permite o acesso em nível nacional e até mundial (11).

Destaca-se, portanto, a relevância em reunir pesquisadores, professores, profissionais e estudantes de diversas áreas do conhecimento nacional e internacional, o que nos permite a ampliação e qualificação do debate acerca de temas relacionados ao nível de evidências científicas publicadas sobre a prática de atividade física e redução de tempo em comportamento sedentário durante a pandemia da COVID-19, os principais desafios encontrados para a realização de pesquisas científicas nesse período, intervenções propostas e expectativas no âmbito da Atividade Física e Saúde Pública. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de pesquisa na idealização, organização e realização de um congresso online gratuito sobre atividade física e saúde pública durante a pandemia por COVID-19.

2. Materiais e Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente ao congresso online “Atividade Física e Saúde Pública em tempos de pandemia: desafios e perspectivas futuras” realizado nos meses de setembro e outubro de 2021, com idealização, organização e realização totalmente remota. Os dados correspondem às impressões iniciais e finais dos Grupos de Trabalho (GT’s) integrantes do “Grupo de Estudo em Atividade Física e Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande – GPASP-FURG” (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4015135596299627).

Concepção, grupos de trabalho e características gerais do congresso

A concepção do congresso surgiu dos líderes do GPASP-FURG a partir da necessidade de um evento científico nacional que apresentasse reflexões sobre o cenário da pesquisa científica em meio a pandemia. Dessa forma, o Congresso “Atividade Física e Saúde Pública em tempos de pandemia: desafios e perspectivas futuras” teve como objetivo fomentar a discussão acerca da atividade física e seu impacto na saúde pública durante as restrições da COVID-19 no Brasil e no mundo. O público-alvo foi estudantes de graduação e pós-graduação em Educação Física e áreas afins, profissionais de Educação Física atuantes na promoção de atividade física no âmbito da saúde pública e pesquisadores da atividade física e saúde.

Para organização do evento, após reunião geral do GPASP-FURG, utilizou-se como método a criação de 05 Grupos de Trabalho, com divisão de tarefas que compreenderam a definição e criação das plataformas online, formulação dos regulamentos, logística, definição de pesquisadores palestrantes, temas, convites e propagandas. Os temas podem ser observados na tabela 1. Para o planejamento e demandas foram realizadas 06 reuniões online em horários fixos previamente agendados. O congresso obteve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – FURG e da Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande - FAMED FURG.

Plataformas de inscrições e transmissão, estratégias de marketing e certificados

O congresso teve inscrições gratuitas e transmissão remota. A logística escolhida para inscrição no evento, submissão de trabalhos científicos e comunicação com os inscritos foi a plataforma *Even3.com.br*® (www.even3.com.br/gpaspfurg2021) devido a efetividade e recursos do sistema. Após análise das plataformas de transmissão gratuitas e experiência do GT de logística optou-se pelo estúdio *StreamYard*® devido a qualidade do acesso entre organizadores, palestrantes e ouvintes, mas principalmente pela ferramenta de compartilhamento e armazenamento no *YouTube*®, onde o conteúdo produzido no congresso foi disponibilizado no canal do GPASP-FURG (<https://www.youtube.com/channel/UCbb5Ue01p2ljKEG5eHvFkbg>).

O congresso ocorreu entre os meses de setembro e outubro de 2021, totalizando seis sextas-feiras, com a realização de sessão científica em cinco delas e discussões das mesas-redondas em todos os encontros (tabela 1).

3. Resultados

O evento contou com 1.431 inscritos no período disponibilizado para inscrição. Além disso, foram submetidos 79 trabalhos (modalidade “resumo simples”) em 3 sessões temáticas: 1) Monitoramento de atividade física e saúde durante a pandemia de COVID-19; 2) Intervenções em atividade física e saúde durante a pandemia de COVID-19; 3) Agravos e doenças crônicas durante a pandemia de COVID-19, totalizando 240 autores e 11 avaliadores do GPASP-FURG. Todo o processo de submissão, correção, cartas de recusa ou aceite dos trabalhos científicos ocorreu pelo *Even3.com.br*® com uma taxa cobrada por trabalho, na qual, os custos foram financiados pela FAPERGS. Os resumos e os artigos aceitos foram publicados nesta edição especial da Revista de Ciências da Saúde VITTALLE. Ressalta-se que as cinco sessões científicas (SC), com os trabalhos melhores avaliados, foram conduzidas pelos pós-graduandos do GPASP-FURG e totalizaram 1.387 visualizações no *Youtube*® (SCI: 318 visualizações; SCII: 243

visualizações; SCIII 396 visualizações; SCIV: 216 visualizações; SCV: 214 visualizações).

Tabela 1 – Mesas-redondas e links de acesso do Congresso online “Atividade Física e Saúde Pública em tempos de pandemia: desafios e perspectivas futuras”, organizado pelo Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande, GPASP-FURG, em 2021.

Data	Tema e <i>views</i>	Link de acesso
Mesa-redonda I 10/09/2021 às 19 horas	Evidências científicas sobre a atividade física durante a pandemia da COVID-19 (1.591 visualizações)	https://www.youtube.com/watch?v=Ln-6Ebp_8U&t=1565s
Mesa-redonda II 17/09/2021 às 19 horas	Os desafios da pesquisa científica sobre atividade física durante a pandemia (827 visualizações)	https://www.youtube.com/watch?v=NCfIUzIKpGQ&t=6563s
Mesa-redonda III 24/09/2021 às 19 horas	Intervenções da atividade física no âmbito da saúde pública: Atuações das residências multiprofissionais na atenção básica à saúde (632 visualizações)	https://www.youtube.com/watch?v=gSgFfgcRRUU
Mesa-redonda IV 01/10/2021 às 19 horas	O cenário da pesquisa científica dos grupos de pesquisa brasileiros em atividade física durante a pandemia da COVID-19 (418 visualizações)	https://www.youtube.com/watch?v=wo3pUK6xc6k
Mesa-redonda V 08/10/2021 às 19 horas	A atividade física durante a pandemia da COVID-19: Um olhar de pesquisadores brasileiros que vivem no exterior (498 visualizações)	https://www.youtube.com/watch?v=GhlybaQaHPw
Mesa-redonda VI 15/10/2021 às 19 horas	Perspectivas futuras para pesquisas em atividade física no mundo pós-pandemia (521 visualizações)	https://www.youtube.com/watch?v=IIBb0i0DIiA

Visualizações: acessos em cada vídeo no *Youtube* até 03 de abril de 2022.

Como estratégia de divulgação, utilizou-se as redes sociais (*Facebook*® e *Instagram*®) do GPASP-FURG juntamente com convite formal via e-mail aos Programas de Pós-Graduação de todo o Brasil. Além disso, o evento foi divulgado no site da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Vale salientar que a plataforma *Even3.com.br*® possibilitou contato direto com os participantes inscritos via e-mail. Nesta mesma

plataforma, foi gerado a certificação digital com chave de autenticação, para efeitos de comprovação do evento, aos participantes que atingiram 75% de presença, verificados pela lista de chamada (*Google Forms*®) disponibilizada durante a transmissão das mesas-redondas. As visualizações alcançadas em cada temática da atividade física durante as discussões das mesas-redondas, representando 4.487 visualizações até 03 de abril de 2022. Além desses, soma-se as quase 1.400 visualizações das sessões científicas até 03 de abril de 2022. Além disso, ressalta-se que o material das mesas redondas e sessões científicas ficarão disponíveis em livre acesso no *YouTube*® por meio do canal do GPASP-FURG para futuras visualizações.

O crescimento do alcance de pessoas de diferentes regiões do país foi facilitado por meio da interação ativa do grupo responsável pela divulgação do evento nas redes sociais. A captação do público seguiu a estratégia de direcionar as postagens a pessoas e grupos que poderiam ter interesse pela temática trabalhada no evento, o que surtiu o efeito esperado. As redes sociais oportunizaram também aos participantes a manutenção do contato com a equipe que, por meio delas, poderiam tirar dúvidas referentes aos trabalhos, as apresentações, entre outras questões, facilitando, assim, a comunicação. Deste modo, as redes sociais desempenharam um papel importante ao longo do evento, pois permitiram uma maior interação entre a equipe organizadora e o público-alvo, facilitando o compartilhamento mensagens, links, vídeos e fotografias, favorecendo um maior engajamento desde o início ao final do evento.

Com intuito de tornar o evento beneficente, durante os encontros, foram divulgadas as chaves Pix de algumas instituições de caridade rio-grandinas, que enfrentaram problemas financeiros durante a pandemia. Dessa forma, os ouvintes puderam realizar doações espontâneas em contrapartida do evento ter sido totalmente gratuito. As instituições elencadas foram: Banco de Alimentos de Rio Grande, Rio Grande do Sul, Casa Vida e Lar da Criança Raio de Luz.

4. Discussão

Como forma de descrever os procedimentos utilizados para organização do congresso e disseminar as principais informações obtidas nas mesas redondas e sessões científicas realizamos este relato de experiência. No total foram 1.431 inscritos e submetidos 79 resumos, totalizando 240 autores e envolvendo a participação de 11 avaliadores. As sessões científicas obtiveram 1387 visualizações e as mesas redondas 4.487 visualizações. O congresso contou com 06 mesas redondas, na qual participaram professores e pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais, com a presença de profissionais de todas as regiões brasileiras.

A primeira mesa redonda do evento abordou evidências científicas sobre a atividade física durante a pandemia de COVID-19. Discutiu-se sobre evidências relacionadas à prática de atividade física como aspecto protetor para a atividade física em relação aos desfechos mais graves de COVID-19, hospitalização e mortalidade precoce sem descartar a necessidade da prática obedecendo a dinâmica da prevenção e as orientações defensivas. Adicionalmente, evidências provenientes do estudo ConVid – pesquisa de comportamentos foram apresentadas e indicaram uma redução significativa da prática de atividade física na população brasileira de diferentes faixas etárias, principalmente nas mulheres. Por fim, discutiu-se sobre aspectos de saúde mental durante a pandemia e sua interação com a prática de atividade física. Relatou-se um aumento expressivo nos sintomas de depressão e ansiedade em nível nacional e internacional, houve uma diminuição nos serviços de atendimento à saúde referente a esses transtornos, e a atividade física praticada durante a pandemia utilizando meios digitais favoreceram a

interação social consequentemente melhorando a saúde mental.

A segunda mesa redonda teve como objeto de discussão os desafios da pesquisa científica sobre atividade física durante a pandemia, discutiu-se sobre esses impactos nas intervenções de atividade física, ações do Ministério da Saúde para promoção de atividade física durante o período pandêmico e sobre aspectos metodológicos referentes à medida de atividade física em estudos realizados nesse período. Informações relevantes desse encontro relataram o impacto nos estudos de intervenção com necessidade de comparecimento presencial e a desafios para pesquisas futuras tais como: garantia do acesso e da capilarização da atividade física, utilização de modelos mistos, ampliação do pragmatismo e inovação de tecnologias e colaboração. Também foi possível conhecer as diferentes ações do Ministério da Saúde que envolvem a atividade física em sua agenda (Ex.: Campanha de prevenção e controle da obesidade infantil; Agenda convergente: Mobilidade Sustentável e Saúde; Atividade Física no ConecteSUS; Programa Academia da Saúde; Diretrizes Nacionais de Atividade Física e Atividade Física nos Sistemas de Informação do SUS) e a importância de reduzir a distância entre a pesquisa e a gestão pública, isto é, que os resultados possam ser utilizados nas políticas públicas em benefício da população. Encerrando as discussões dessa mesa redonda, reflexões sobre as principais características metodológicas dos estudos epidemiológicos em atividade física publicados durante a pandemia, evidenciando os problemas relacionados ao viés de mensuração, ao viés de informação e ao procedimento estatístico de ponderação pós-estratificação utilizado nestes estudos. Um ponto importante dessa discussão sobre a avaliação da atividade física retrata a necessidade da mudança da atenção sobre o “quanto” os níveis de atividade física diminuiram nesse período para o “onde” diminuiram, ou seja, que ampliem o olhar biomédico, que entendam o contexto social e as abordagens em nível populacional.

O terceiro encontro do evento teve como objetivo discutir intervenções de atividade física e atuação das residências multiprofissionais na atenção básica e hospitalar. Esse foi um importante momento para que profissionais de educação física docentes dos programas de residência multiprofissional relatassem as ações desenvolvidas em seus programas e apontassem avanços e desafios para a condução desses programas durante e para além do cenário pandêmico. Como avanços foram destacadas a naturalização da presença do profissional de educação física na Atenção Básica à Saúde; a compreensão da área acerca da importância do atendimento interprofissional e dos determinantes sociais da saúde, e; o maior “repertório” de atuação dos profissionais de educação física na Atenção Básica. Como desafios destacou-se o olhar mais voltado à residência médica e uniprofissionais; a tentativa de indução ao trabalho multiprofissional; o sucateamento das condições de trabalho, e a falta de perspectiva de inserção profissional para os residentes.

O evento proporcionou em seu quarto encontro a oportunidade de que líderes de grupos de pesquisa apresentassem seus respectivos grupos e suas atividades de pesquisa. Grupos de pesquisa de todas as regiões brasileiras foram representados nessa mesa redonda e discutiram sobre as dificuldades das atividades de pesquisa nesse momento pandêmico tais como dificuldade ou impossibilidade de coletar dados presencialmente, atrasos ou interrupções nas coletas; dificuldade de recrutamento, desinteresse e baixa adesão do público-alvo em respondê-los; pouco interesse institucional em divulgar pesquisas online com servidores; e acúmulo de trabalho e dificuldade de orientação à distância. Além dos desafios que naturalmente existem em se fazer pesquisa no Brasil. Adicionalmente, a necessidade de uma maior integração entre os grupos de pesquisa foi abordada visando amenizar essas dificuldades.

A quinta mesa redonda apresentou reflexões de pesquisadores brasileiros que vivem no exterior sobre a atividade física durante a pandemia. Nesse encontro os pesquisadores discutiram aspectos globais sobre os diversos fatores que influenciam a promoção da

atividade física com ênfase nas iniquidades presentes nesse contexto, iniquidades possivelmente potencializadas pelo impacto da pandemia de COVID-19. O impacto na formação de profissionais com atuação na promoção da atividade física também foi discutido. Dificuldades na formação e os impactos na saúde desses acadêmicos indicaram um momento difícil para esses profissionais em formação.

A mesa redonda de encerramento destinou-se a discutir as perspectivas futuras para as pesquisas em atividade física no mundo pós-pandemia. A investigação e ação destinada a reduzir as desigualdades que impactam a prática de atividade física foi um importante direcionamento abordado nessa discussão, sendo enfatizada a necessidade de uma solução sistêmica para a resolução desses problemas. Adicionalmente, ressaltou-se que o futuro das pesquisas em atividade física no Brasil, passa pela necessidade de garantir o financiamento de pesquisa no país, da necessidade de integração das diversas áreas da educação física e de um olhar direcionado ao crescimento de iniciativas de intervenções na atividade física em suas diversas esferas. O período pandêmico afetou e ainda está afetando o estilo de vida de milhares de pessoas de diferentes idades no mundo inteiro, modificando comportamentos e as relações com elas mesmas e os demais. O evento propiciou trocas de experiências e informações entre os palestrantes e participantes sobre esta temática relevante e atual do cenário nacional e internacional. Discussões foram realizadas permitindo ressignificar e adaptar o papel do profissional da Educação Física e das demais áreas da saúde, bem como discutir as modificações e como a COVID-19 afetou a vida das pessoas nos aspectos físicos, sociais e afetivos.

Este evento apresentou pontos fortes que merecem ser destacados. Foi um evento gratuito aos participantes com transmissão remota, o que permitiu que gastos como transporte, hospedagem e alimentação não fossem necessários por ouvintes e palestrantes. O congresso reuniu pesquisadores de diferentes regiões do Brasil em todas as mesas redondas. As palestras e reflexões sobre os rumos da pesquisa em Atividade Física e Saúde Pública ficaram disponíveis para aulas e discussões nos Programas de Pós-Graduação. Foi um evento organizado por um grupo de estudos e não pela Instituição, o que possibilitou oportunidade de crescimento profissional aos membros do GPASP-FURG como avaliadores de trabalhos e como mediadores das sessões científicas.

No entanto, algumas limitações foram observadas. Observou-se que houve um grande número de inscrições, porém um número menor de certificados foi disponibilizado. Isto pode ser decorrente devido ao evento ser realizado nas sextas-feiras e se estender por bastante tempo, embora as sessões tenham sido curtas; e os participantes tinham interesse em determinada temática da palestra e não o evento em sua totalidade, o que pode ter reduzido a adesão. Sugere-se que em futuros eventos as palestras sejam realizadas em dias próximos, com menor tempo de duração e com maior número de participantes nas sessões científicas por dia.

5. Considerações finais

O congresso “Atividade Física e Saúde Pública em tempos de pandemia: desafios e perspectivas futuras” foi um evento gratuito, realizado em 2021, totalmente on-line, direcionado para estudantes, pesquisadores e profissionais de Educação Física e áreas afins no âmbito da Saúde Pública. O evento gratuito para os participantes e financiado pela FAPERGS, atingiu seu objetivo principal em fomentar a discussão da atividade física e COVID-19 por meio de pesquisadores de impacto, em um modelo armazenado de livre acesso. Tal medida oferece possibilidade de discussões posteriores nos cursos de graduação e pós-graduação de todo o Brasil. Além disso, os objetivos secundários também foram alcançados: alunos ouvintes e apresentadores de trabalhos de graduação e

pós-graduação de instituições de ensino superior pública e privadas das 05 grandes regiões do Brasil, pesquisadores-palestrantes das 05 grandes regiões do Brasil, bem como participação de pesquisadores brasileiros que estão atuando em outros países trazendo uma perspectiva e experiência internacional ao evento sobre o papel da atividade física na saúde pública durante a pandemia por COVID-19.

Ressalta-se que o número de inscritos superou as expectativas (mais de 1.000 inscritos), bem como o grande número de autores (240 no total) nos 79 trabalhos inscritos, onde os aprovados foram publicados na Revista Vittalle. Um dos objetivos atingidos foi contribuir com o desenvolvimento acadêmico dos pós-graduandos e alunos de iniciação científica do GPASP, no qual assumiram e cumpriram as demandas, supervisionados pelos líderes do GPASP-FURG, proporcionando importante troca de experiências. Conclui-se que o planejamento, estratégia e realização dessa iniciativa on-line e gratuita, integrando o ensino com a tecnologia, contribuiu para a produtividade acadêmica e crescimento profissional durante a pandemia por COVID-19 e está disponível em livre acesso.

Agradecimentos

O Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde, GPASP-FURG, agradece ao financiamento para realização do congresso a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS, ao apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – FURG e da Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande - FAMED FURG.

6. Referências

1. WHO. Advice for the Public Sector. Coronavirus Dis advice public [Internet]. 2020;1–16. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>
2. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, de Souza-Filho JA. Social distancing measures to control the COVID-19 pandemic: Potential impacts and challenges in Brazil. *Cienc e Saude Coletiva*. 2020; 25: 2423–46.
3. Garcia LP, Duarte E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. *Epidemiologia e serviços de saude*. 2020; 29(2): e2020222.
4. Stockwell S, Trott M, Tully M, Shin J, Barnett Y, Butler L, et al. Changes in physical activity and sedentary behaviours from before to during the COVID-19 pandemic lockdown: A systematic review. *BMJ Open Sport and Exercise Medicine*. *BMJ Specialist Journals*; 2021; 7(1): 1–8.
5. Wen CP, Wai JPM, Tsai MK, Yang YC, Cheng TYD, Lee MC, et al. Minimum amount of physical activity for reduced mortality and extended life expectancy: A prospective cohort study. *Lancet*. 2011; 378(9798): 1244–53.
6. Lee IM, Shiroma EJ, Lobelo F, Puska P, Blair SN, Katzmarzyk PT, et al. Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy. *Lancet (London, England)*. 2012; 380(9838): 219–29.
7. Grøntved A, Hu FB. Television viewing and risk of type 2 diabetes, cardiovascular disease, and all-cause mortality: A meta-analysis. *JAMA - Journal of the American Medical Association*. 2011; 305: 2448–55.
8. Chau JY, Grunseit AC, Chey T, Stamatakis E, Brown WJ, Matthews CE, et al. Daily sitting time and all-cause mortality: A meta-analysis. *PLoS One*. 2013; 8(11): e80000.
9. Ekelund U, Steene-Johannessen J, Brown WJ, Fagerland MW, Owen N, Powell KE, et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? A harmonised meta-analysis of data from more than 1 million men and women. *Lancet*. 2016; 388(10051): 1302–10.
10. Sallis R, Young DR, Tartof SY, Sallis JF, Sall J, Li Q, et al. Physical inactivity is associated with a higher risk for severe COVID-19 outcomes: A study in 48 440 adult patients. *Br J Sports Med*. 2021; 55(19): 1099–105.
11. Jesus PBR, Bonfim CS, Costa EM da, Ribeiro JCV, Campos LF, Fraga TG, et al. Planejamento e participação de evento científico online como recurso educacional e interativo no ensino EaD: um relato de experiência. *Res Soc Dev*. 2020; 9(9): e333997163.